



- “NÃO! a uma Igreja escrava de estruturas de compromisso social.
- SIM! a uma Igreja livre, a serviço dos homens.
- NÃO! a uma Igreja comprometida com o poder e a riqueza.
- SIM! a uma Igreja que, por sua fé em Jesus Cristo e no Homem, se arrisca a ser pobre.
- NÃO! a um esquema hierárquico imposto ao povo cristão.
- SIM! a pastores nascidos do povo e que convivem com êle.
- NÃO! a uma Igreja que tem medo de afrontar a História.
- SIM! a uma Igreja valente, que se compromete na luta pela autêntica libertação do povo.

UMA IGREJA FIEL A VERDADE DO EVANGELHO”.

(Do Manifesto da Igreja Jovem do Chile, agosto de 1968).

CEI está um tanto atrasado na sua distribuição. Estivemos participando da elaboração de plano que, esperamos, se torne realidade: a nossa fusão com outras três publicações (uma católica, outra protestante e a terceira ecumênica) de grande alcance nacional, para nos constituirmos, juntos, numa grande revista de "Informação Ecumênica". Se isso acontecer haverá grande benefício para os nossos leitores. Este ano voltaremos ainda duas ou três vezes às suas mãos.

Estamos fazendo neste número apêlo para que renovem suas assinaturas, os que as têm vencidas; e se tornem assinantes aquêles que têm recebido o CEI em caráter de cortezia. Infelizmente, devido ao alto custo da publicação, somos forçados a suspender este tipo de remessa. As assinaturas pagas agora estarão garantidas, mesmo no caso da fusão acima mencionada.

ESTE É O SEU CASO

Se aparecer uma flecha indicando este ponto é porque a sua assinatura está vencida. Por favor, remeta-nos a importância correspondente à sua renovação.

"IGREJA A SERVIÇO DO POVO", manifesto dos elementos da Igreja Jovem do Chile, que ocuparam por 24 horas a catedral de Santiago, se transforma no nosso editorial. *Mutatis mutandis* se aplica também às estruturas eclesiásticas protestantes.

ESTE É O SEU CASO

Você tem recebido alguns números desta publicação. Gostaríamos de incluí-lo entre os nossos assinantes, pois não poderemos ter o prazer, até aqui sentido, de enviá-los, como gentileza.

DOCUMENTO. É nosso alvo entregar aos leitores documentos sobre assunto da vida religiosa política ou social do nosso povo, relacionado com o testemunho e presença da Igreja. Entendemos que as declarações do líder pentecostal, Manuel de Mello, tem este caráter e, por isso, é o suplemento que acompanha a presente edição.

TEMPO E PRESENÇA é a editora intimamente relacionada com o CEI, embora seja empresa comercial de caráter estritamente secular e econômico. Prepara-se para lançar mais dois importantes livros, a curto prazo: "O PODER NEGRO" de Carmichael e "MIGRAÇÕES INTERNAS NO BRASIL", com prefácio de D. Helde Câmara, livros de 180 e 200 páginas respectivamente. O encarte que distribuimos é para ser usado, como resposta comercial (não precisa selar).

CATÓLICOS ROMANOS NO C.M.I. — DUAS MUDANÇAS NECESSÁRIAS

"Duas sérias mudanças terão que ser feitas para que a Igreja de Roma se torne membro do Conselho Mundial de Igrejas: Primeira, a Igreja Católica terá que decidir sobre o seu arrolamento, o que significará o reconhecimento de que ela é uma igreja entre as muitas do relacionamento ecumênico, estruturalmente falando; Segundo, o C.M.I. deverá fazer completa revisão na sua lei, especialmente no artigo que estipula que o número de delegados para a Assembléia Geral será proporcional ao número de membros das Igrejas filiadas." Esta declaração é do Prof. Roger Mehl que conclui por afirmar: "Eu digo francamente que a entrada da Igreja Romana no C.M.I. pertence à lógica do movimento ecumênico. Não pode haver ecumenismo genuíno sem a inclusão de todas as igrejas que invocam o mesmo Senhor."

ISAL MANIFESTA-SE SOBRE INVASÃO DA CHECOSLOVÁQUIA

A Junta Latino Americana de Igreja e Sociedade (ISAL), coerente com a sua linha de condenação a tôdas as formas de opressão e de imperialismo, tanto capitalista como soviético, ante o fato da invasão da República Socialista da Checoslováquia pelos exércitos do imperialismo soviético, que manifesta sua decisão de dominar e controlar, mesmo pela força, as nações mais fracas dentro de sua órbita de influência, negando-lhes sua autodeterminação e violando as normas mais elementares de direito internacional;

Tendo em conta

a sua convicção de que uma sociedade mais justa somente poderá ser edificada se os povos que a integram forem os seus próprios construtores, dentro de um contexto de liberdade, autodeterminação e de responsabilidade, fundamentos imprescindíveis para a eliminação de todo imperialismo,

CONDENA

Esse ato de violência cometido pela União Soviética, Polônia, Alemanha Oriental, Hungria e Bulgária, contra um povo que buscava novas alternativas para uma sociedade mais humana; e

ESPERA

que o povo da Checoslováquia tenha a coragem, força e as oportunidades para continuar sua luta, que lhe permita alcançar uma sociedade aberta, fraterna, democrática e justa, que possa oferecer um novo modelo de inspiração a todos nós, envolvidos na mesma busca.

TANQUES NÃO PODEM INTERROMPER DIALOGO ENTRE CRISTÃOS E MARXISTAS NA CHECOSLOVÁQUIA

O diálogo entre Cristãos e Marxistas na Checoslováquia, que vinha tendo substancial desenvolvimento nos sete primeiros meses deste ano, não pode ser interrompido em consequência da invasão militar. Esta afirmação foi feita, em Nova York, pelo Rev. Jan Milic Lochman, teólogo checo que está ensinando no "Union Theological Seminary". "Os tanques são potentes, mas não são onipotentes. Os valores da natureza humana experimentados desde janeiro não podem ser esquecidos ou derrubados pela pressão", concluiu o teólogo checo.

MENSAGEM DOS CRISTÃOS CHECOS AOS SEUS PATRÍCIOS

Cristãos da Checoslováquia, Protestantes e Católicos, dirigiram mensagem conjunta ao povo desse país, apoiando a política do Presidente Svoboda e Alexandre Dubeck e agradecendo a força moral unânime com que souberam enfrentar a invasão "do nosso estado socialista" por alguns membros do Pacto de Varsóvia. "No interesse da normalização da vida os Cristãos estão prontos a proteger seus vizinhos de toda a forma de tentação moral e erro político e orientados a responder aos eventos não com raiva e ódio, mas com paciência, de tal sorte a vencer o mal com o bem." Entre as 24 assinaturas dos líderes cristãos da Checoslováquia estavam a do Dr. J. N. Oncha, Secretário Geral do Conselho Nacional de Igrejas e do Dr. Frantisek Tomasek, Bispo Católico Romano e Nuncio Apostólico em Praga.

**RENOVE OU PAGUE A SUA ASSINATURA USANDO O ENCARTE DE TEMPO E
PRESENÇA EDITORA LTDA. ANOTE EM OBSERVAÇÕES E ENVIE-NOS.**

PARTICIPAÇÃO CATÓLICA EM PROGRAMA DO C. M. I.

A Comissão Pontifícia de Justiça e Paz do Vaticano aprovou um programa de três anos de cooperação com o Conselho Mundial de Igrejas sobre problemas do desenvolvimento econômico do mundo. Nos estudos preliminares da decisão tratou-se das doutrinas teológicas e sociais relacionadas com o campo de desenvolvimento e da paz, as questões dos direitos humanos, o racismo, a violência e a revolução. O arcebispo de Nova Delhi disse, em referência à encíclica **Humanae Vitae**, não haver contradições entre ela e as resoluções tomadas. Afirmou "A Igreja e as agências cristãs têm de enfatizar o dever e o direito dos pais de decidir sobre o número de seus filhos, levando em conta entre outras coisas, os reclamos da situação social, implicando isto na questão dos métodos de regulamentação da fertilidade, de acordo com a consciência e a convicção religiosa."

SEGUNDO ENCONTRO INTERNACIONAL DE LUTERANOS E CATÓLICOS

Neste mês de setembro, na cidade de Bastad, Suécia, participaram de uma segunda conversação internacional, teólogos luteranos e católicos, com "profundo e substancial acordo e convergência de opinião sobre a tarefa da Igreja no mundo e na sociedade de hoje." Os prelados católicos foram os Profs. Walter Kasper e Johann Metz, ambos da Universidade de Münster, Alemanha; e os luteranos foram Profs. Philio Hefner, da Escola Luterana de Teologia de Chicago, E.E.U.U., e Per Erik Person, da Universidade de Lund, Suécia. Grande número de outros teólogos luteranos e católicos, como o associado do Secretariado do Vaticano para a promoção da unidade cristã, participaram do diálogo que foi observado por um representante oficial do Conselho Mundial de Igrejas.

RELAÇÕES VATICANO-CONSELHO MUNDIAL

Grupo de Trabalho formado de elementos do Conselho Mundial de Igrejas e do Vaticano acabou de reunir-se em Roma, sob a presidência simultânea do Dr. Eugene Blake, Secretário Geral do C. M. I. e Mons. Jan Willebrands, Secretário do Vaticano para Unidade Cristã.

Este é o primeiro encontro depois da 4.ª Assembléia Geral do C. M. I., e pela primeira vez, delegados observadores da Igreja de Roma foram eleitos para a Comissão de Fé e Ordem (9 teólogos), tornando mais extensa a colaboração já existente entre o Vaticano e o Conselho Mundial de Igrejas.

"CRISTIANISMO E REVOLUÇÃO" PROVOCA PROCESSO CONTRA PADRE

Processado pelos tribunais de Franco, o Cônego da catedral de Málaga, José Maria Gonzalez-Ruiz: terá que responder ante o tribunal de Ordem Pública sobre artigo que escreveu a respeito de "Cristianismo e Revolução". Obteve previamente o imprimatur da Igreja, goza da compreensão e cobertura dos superiores e de colegas como Rahner, Schillebeeckx, Küng, Diez-Alegria e outros, que se pronunciaram e estão dispostos a depor como testemunhas em favor dele.

"APARTHEID" É FALSA POSIÇÃO CONTRÁRIO A FÉ CRISTÃ

O Concílio de Igrejas da África do Sul, numa das mais desafiadoras posições dentro do país, contrárias ao conceito da separação racial, afirmou ser a posição dos racistas falsa e oposta à fé cristã.

Este concílio inclui todas as grandes denominações protestantes da União Sul Africana, menos a Igreja Reformada Holandesa.

CONSELHO ESTADUAL DE IGREJAS NOS EE.UU. FORMADO DE CATÓLICOS E PROTESTANTES

O Conselho de Igrejas do Texas, formado de 11 denominações protestantes e os ortodoxos uniu-se com a Conferência Católica do Texas que comportava 10 dioceses daquele estado americano. O novo órgão ecumênico estadual passou a denominar-se Conferência de Igrejas do Texas. Além do Concílio Nacional de Igrejas dos EE.UU. existe, normalmente em cada estado um Conselho de Igrejas formado de Protestantes e Ortodoxos. A primeira fusão estadual de Igrejas Cristãs, incluindo os católicos, foi esta, no Texas, que, por certo, abrirá caminho mais amplo para o ecumenismo.

TEÓLOGO CONTRÁRIO À "HUMANAE VITAE" NÃO SERÁ ACUSADO DE HERESIA

Fontes da Santa Sé garantiram que os julgamentos por heresia já foram banidos e que não se pode falar em tais processos nos tempos atuais. Assim não haverá acusação de heresia contra o teólogo dominicano Schillebeeckx que se opõe à Encíclica *Humanae Vitae* e sim um exame de suas obras para caso se prove erro de doutrina, impor-lhe a correção de seus escritos ou a expulsão da Igreja.

O teólogo Schillebeeckx, é belga, assessor dos bispos holandeses, uma das principais personalidades liberais do Concílio Vaticano II e um dos autores do controvertido catecismo holandês.

ASSUNTO IMPORTANTE: REVISÃO DO TEXTO BÍBLICO

Sessenta tradutores da Bíblia, Católicos, Protestantes e Ortodoxos, de dezesseis países se encontraram em Arnoldshain, Alemanha Ocidental, num seminário, custeado pelas Sociedades Bíblicas Unidas, com a finalidade de atualizar os princípios de tradução, traçados pelos especialistas de 16 nações europeias e dos Estados Unidos.

CITAÇÃO DO EVANGELHO PROVOCA PRISÃO DO PADRE

Por causa de uma citação do Evangelho de São Lucas, o padre Lauro Carlos Witmann foi preso em São Leopoldo, por militares que não gostaram do seu sermão. Estava baseado no capítulo 14, ensino de Jesus Cristo sobre os primeiros lugares nas festas e o conselho para convidar os pobres e necessitados. (Luc. 14.7-14). Comentário do padre: "... Cristo parece, dentro da própria história, convidar os marginalizados a buscar melhor condição social...".

PROFETA BÍBLICO APLICADO À CONJUNTURA NACIONAL

Por falar em mensagem da Bíblia, que pode acabar em prisão, um outro, político, ex-presidente e cassado (Jânio Quadros), ao receber de presente uma estatueta do profeta Daniel, concepção do Aleijadinho, aplicou à conjuntura nacional o capítulo 6 do livro bíblico, o qual trata da assintura, pelo rei Dario, por insistência dos seus generais, conselheiros e governadores, de um decreto ou interdito proibindo que qualquer pessoa fizesse petições aos deuses ou a homens e não a ele, o rei, fôsse lançado na cova dos leões (Daniel 6:7, 8).

Assim diz o político cassado: "Aí está. Todos realmente pediram o decreto, e o interdito existe, por dez anos. Pobres dos que fizeram petição a qualquer Deus: o Direito, a Democracia, o Povo, o Interesse Nacional, a Verdade!"

UM SÓ BATISMO PARA PROTESTANTES E CATÓLICOS

A Igreja Luterana e a Igreja Católica Romana na Holanda chegaram a um acordo para o recíproco reconhecimento do batismo. O cardeal Alfrink, de Utrecht, e o Presidente do Sínodo luterano, Dr. P. R. Kok, chegaram a um entendimento, agora, em setembro, para a formalização desse acordo.

JOVENS EM LUTA CONTRA A FOME

1.200 jovens de todos os continentes participam em 1968 dos projetos de serviço ecumênico nas áreas menos favorecidas do mundo. No Brasil, o mais interessante é o que realizam 14 deles em Gurupi, empreendimento pioneiro para o desenvolvimento da zona de transição entre o nordeste brasileiro e a Amazônia, área de imenso potencial econômico. O projeto Gurupi, na BR-14 (Belém-Brasília), visa lutar por condições dignas de vida e criar possibilidades de aproveitamento dos recursos naturais e da mão de obra existente, servindo de símbolo na luta mundial contra a fome.

Do dia 6 a 20 de setembro, estiveram em Belém para uma fase de aculturação, os 14 jovens voluntários selecionados para trabalharem durante 10 meses em Gurupi (setembro de 1968 a julho de 1969). Cinco são procedentes da Ásia (Índia, Filipinas, Japão, Indonésia e Tailândia), um da Austrália (Nova Zelândia), um da África (Ghana), um da Europa (Holanda) e seis da América Latina (Costa Rica, Argentina, Uruguai e Brasil).

CONCÍLIO PRESBITERIANO ANULA ORDENAÇÃO DE PASTOR

O Presbitério Rio Doce, por motivos políticos ideológicos, contra todos os princípios constitucionais e a própria teologia, sem ouvir o implicado, anulou a licenciatura e ordenação do Rev. Gerd Wenzel, então pastor da Primeira Igreja de Governador Valadares.

Como para mostrar que o verdadeiramente nulo foi o ato discricionário do Presbitério Rio Doce, um outro concílio presbiteriano está arrolando o Rev. Gerd Wenzel, com todos os direitos de ministro ordenado da Igreja Presbiteriana do Brasil.

PELA UNIDADE PRESBITERIANA

O antigo professor de teologia do Seminário Presbiteriano de Campinas, Júlio Andrade Ferreira, abriu com a sua assinatura manifesto pela unidade da Igreja Presbiteriana do Brasil, que vem sofrendo várias crises, enumeradas no documento, como resultado de uma política arbitrária e de imposições personalísticas de grupos à realidade democrática da Igreja. Termina o documento afirmando: "... não sairemos de nossa Igreja. Nela nos formamos, a ela servimos e dela não sairemos. Se protestamos contra irregularidades, tal é nosso direito e dever. Somos pela unidade da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo." A unidade presbiteriana vai se tornando, entretanto, cada vez mais difícil. A maior arbitrariedade acaba de ser cometida com a dissolução do Presbitério de S. Paulo, concílio que conta cerca de 30 igrejas e pastores que não se conformam e reagem na justiça secular. Enquanto isso o vice-presidente da I.P.B. entrega seu púlpito, no Rio, a líder fundamentalista, Dr. Israel Gueiros.

CRISE NOS SEMINÁRIOS PROTESTANTES

Depois do fechamento dos seminários da Igreja Metodista e da Igreja Presbiteriana Independente, em S. Paulo, por causa de movimentos de protesto dos estudantes, acaba a Comissão Executiva da Igreja Presbiteriana de determinar o fechamento, no próximo ano, do Seminário do Centenário, sediado em Vitória, E.S., sob o pretexto de razões econômicas. O fato é que o Seminário de Vitória estava na mira da "cassação" desde há muito e por outros motivos...

Enquanto isto, se cria no Rio de Janeiro um seminário, chamado "Unido", mas com bases antiecumênicas e fundamentalistas.

CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL TEM SEU PLANO APROVADO POR OUTRAS ENTIDADES

O CREI, plano de recuperação de crianças sub-alimentadas, há tempos em funcionamento na Igreja Presbiteriana de Ipanema, do qual já demos notícias, vê agora o seu processo e programa de trabalho aprovado por várias entidades, que irão aplicá-lo em outras partes do Brasil e no exterior. Entre essas entidades estão a Legião Brasileira de Assistência, a fundação do Bem Estar ao Menor, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, o Ministério de Educação e Cultura, além de outras Secretarias de Educação de vários Estados. D. Lieselote Ornellas, nutricionista, uma das organizadoras do CREI de Ipanema, foi convidada a enviar o plano e a participar com ele no Congresso Internacional de Dietética que se realizará em Washington, em 1969.

Também, o Projeto Rondon aceitou o plano e começa um estágio, em dezembro, para aqueles participantes que vão viajar para Brasil a partir de janeiro.

PADRES E FREIRAS REPUDIAM A VIOLÊNCIA

Cinquenta padres e irmãs de várias paróquias da Guanabara pediram às autoridades eclesásticas que demonstrassem repúdio à violência institucionalizada. Estiveram, também e incorporados, no Palácio Guanabara, onde deixaram, com o Governador Negrão de Lima, um memorial no qual exigiam "faça cessar os crimes da sua polícia, impedindo que aqueles que são pagos pelo povo continuem perpetrando atos bárbaros nas ruas. Caso não o faça, a todos nós estará dando o direito de sustentar que o Governador deste Estado é acobertador de criminosos".

LUTERANOS CRIAM IGREJA EM BRASÍLIA

Como resultado de contribuições dos EE.UU. e da Alemanha construiu-se o templo e estabeleceu-se nova comunidade luterana em Brasília. Cerca de 50 pessoas tomaram parte no primeiro serviço religioso da nova Igreja, cujo pastor, Rev. Ernesto Schlieper foi empossado.

PREOCUPAÇÃO DE LÍDER INDEPENDENTE: CABELUDOS E MINI-SAIAS

"Sentindo que é meu dever velar por vós e por vossos filhos, na qualidade de presidente do Supremo Concílio de nossa amada Igreja". Assim, pastoralmente, o Rev. Daily Resende França, da Igreja Presbiteriana Independente, se dirige aos fiéis da sua comunidade, em documento publicado no órgão oficial, "O Estandarte". Depois de empurrar a culpa de todos os desajustamentos humanos para cima do diabo, "que gosta das reuniões dos concílios (...) e não há uma reunião que ele não consiga tirar suas casquinhas", volta-se para os cabeludos e as mini-saias: "Há momentos em que estando juntos um rapaz e uma moça, a gente custa a distinguir qual é um e qual o outro. Já não falando da falta de higiene que freqüentemente se manifesta em alguns destes casos". Segue a pastoral: "Aquela moda exagerada, a mini-saia, por exemplo, ou aqueles vestidos que dão a impressão de que o pano foi pouco. Não. Isto não recomenda o seu caráter... O diabo fica feliz, como ninguém, quando você se assenta fica puxando e puxando a barra para ver se espicha, mas que nada, não aumenta um centímetro sequer. E quanto vexame! Cuide da sua aparência, zelando do seu cabelo, da sua pele, do seu pêso, dos seus vestidos, ande na moda, mas não use a moda para dar lugar ao diabo..."

POR UMA IGREJA A SERVIÇO DO POVO

Revolução na Igreja? Sim, já é expressão que se começa a escutar.

Para alguns não passa de demagogia indigna. Para outros, é nova manifestação de oportunismo já tradicional na Igreja, que, ainda com atraso, trata de colocar-se do lado do nôvo poder que surge.

Se é isso o que nosso leitor pensa, lhe diremos que, no Evangelho, a sinceridade, a audácia renovadora e a verdade libertadora são valores mais importantes que a prudência ou o "bom critério".

Por lealdade São Paulo, em Antioquia, enfrentou São Pedro "face a face", "porque se tornara repreensível" (Gal. 2:11), e "porque não procedia corretamente segundo a verdade do Evangelho" (vs. 14).

Através da História, muitos cristãos tiveram que elevar a sua voz contra a conduta da Igreja. São Irineu contra S. Vitor, Papa. São Jerônimo contra o Papa Damásio. São Bernardo contra Eugênio III. A lista seria muito longa. "Se o escândalo vem por causa da verdade, então é melhor que nasça o escândalo antes que a verdade seja sacrificada". (S. Gregório Magno P.L. 77, 324). S. Tomaz de Aquino afirma a necessidade de uma crítica livre, da correção fraternal, ainda que seja aos superiores eclesiásticos. (II q. 33 a. 1-4).

A nossa voz não se levanta hoje contra Paulo VI. Nem tão pouco contra o pastor de nossa diocese. Denunciamos a estrutura de poder, de domínio e de riqueza, sobre qual se exerce a meúdo a ação da Igreja; a mentalidade e as organizações que condicionam e desvirtuam a serviço da hierarquia eclesiástica. É esta a estrutura que muda o objetivo positivo que deveria ter um Congresso Eucarístico. E o Papa cai nesta rede.

As sessões solenes de Bogotá correm o risco de servir mais às companhias turísticas, aos repórteres de revistas que alimentam a curiosidade da sociedade de consumo, aos afortunados do dinheiro que podem pagar os mais caros hotéis para ver o Papa e a todos os que se beneficiam dos gestos grandiosos e espetaculares organizados pelas diplomacias civil e eclesiástica.

Para alguns cristãos, este Congresso não será mais do que "o bálsamo que alivie as consciências intranquílias por causa da miséria". Dir-se-á: o Papa visita o continente dos pobres; o Papa se faz presente nos problemas do subdesenvolvimento; o Papa se preocupa de que o Evangelho promova a justiça. Não negamos a sinceridade do gesto do Sumo Pontífice. É outro o ponto que nos preocupa.

O compromisso real da Igreja com a libertação dos oprimidos não se mede com gestos da magnitude de um Congresso Eucarístico. Cristo não precisa de multidões que cantem pelas ruas e aclamem o seu Vigário, nem milhares de círios, nem de formosos altares. Cristo, presente no pobre, necessita de ação dos que crêem n'Ele, de uma ação decidida, valente, generosa, destinada a mudar as condições de vida de uma massa latino-americana, explorada às vezes pelos mesmos cristãos.

Esta ação é medida na obscuridade do cotidiano. É ali onde os pobres esperam a verdade do compromisso. "Ver-se livres da miséria, obter com mais segurança a própria subsistência, a saúde, um emprêgo estável, ter maior participação nas responsabilidades, excluindo qualquer opressão e situações que ofendam a sua dignidade de homens; ter maior instrução; numa palavra, realizar, conhecer e possuir mais, para ser mais; tal é a aspiração dos homens de hoje, quando um grande número de entre eles estão condenados a viver em condições que tornam ilusório este legítimo desejo" (Populodum Progressio, n.º 6).

Que faremos nós, os cristãos, para cumprir a vontade de Cristo, expressa neste documento? Que faz a hierarquia da Igreja? Os textos que aludem à responsabilidade do cristão ante a injustiça e a opressão imperantes são conclusivos. Mas, sem realizações, se convertem em mero verbalismo. O que pedimos, agora, é que mostre a sua preocupação com fatos concretos.